

Trabalho duro e música de qualidade

Marcello Campos, especial para o JC *

Junto com a relação de trabalho entre João Antônio Araújo e Julio Fürst havia uma amizade iniciada na edição de 1975 do festival Musipuc, promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), quando o primeiro concorria pelo trio Inconsciente Coletivo e o segundo participava do júri, como radialista. A ideia de sociedade em um bar, aliás, já havia sido cogitada no tempo dos Discocuecas, antes de esbarrar na falta de unanimidade entre o quarteto - Beto Roncaferro topara mas Gilberto Travi (1951-2011) não, porque era também engenheiro em uma construtora e não via como conciliar mais uma atividade.

Remixado o plano décadas depois com o Abbey Road Studio Pub, a dupla fez um trato: cumprir jornada todas as noites, da abertura ao fechamento. “A combinação foi seguida à risca até o fim, sem contar o expediente em horário comercial no escritório dos fundos da casa, resolvendo assuntos de publicidade, contratação de artistas e burocracias”, salienta Julio. Seus arquivos revelam um marketing meticuloso, incluindo decoração interna da arquiteta Zora Machado, identidade visual da agência Praetzel, fotos caprichadas de Duche Chaves Barcellos, prospectos com perfil detalhado do negócio, cardápio com pitacos do culinária e comunicador José Antônio ‘Anonymus Gourmet’ Pinheiro Machado e estacionamento com 100 vagas.

O retorno foi impressionante. Funcionado de quarta a sábado das 21h ao último cliente (por volta das 3h), a casa passou a ter seus 300 lugares costumeiramente esgotados em uma cidade com outros pubs bacanas (Fog, Music Hall, Cherry Blues, Mulli-



Espaço amplo e decoração interna marcante eram marcas do Abbey Road, causando admiração até em artistas estrangeiros que tocaram no local

gan, Shamrock, Mercato Jazz e o próprio Sgt. Peppers). Dentre os diferenciais, camarim subterrâneo, palco com aparelhagem sofisticada, isolamento acústico e visibilidade de qualquer parte do bar-restaurant ou mezanino, além de estacionamento anexo. “A música é a prata da casa”, frisou o guia Veja Porto Alegre ao eleger o Abbey Road por três anos seguidos o melhor estabelecimento com som ao vivo na capital gaúcha, fosse com a banda

fixa ou atrações especiais.

A presença diária de Julio na 102.3 FM, voltada ao mesmo segmento de público, também ampliava indiretamente a propaganda, além de facilitar a veiculação de spots sobre os eventos, mediante desconto no valor de mídia. Outro aspecto decisivo foram as parcerias com empresas de diferentes ramos, via permuta por citação nas peças publicitárias e cedência do espaço para festas privadas. Estavam nessa lista a rede de hotéis Plaza (que passou a hospedar estrelas em cartaz) e a casa paulista de espetáculos Bourbon Street, em uma espécie de convênio logístico a diluir custos na vinda de artistas estrangeiros.

Nuno Mindelis. J.J. Jackson. Maggie Green. Andy Summers encantou-se com o lugar, fotografando todos os ambientes internos após a passagem de som. O jazzista Stanley Jordan gostou tanto que veio duas vezes - certa ocasião, pediu apenas creme de ervilhas e suco de laranja. São muitas histórias, diverte-se João Antônio. “Com 2 metros de altura

e meio gordão, o bluesman Magic Slim [1937-2013] preferiu o bar ao camarim. Temi que ele não tivesse condições de chegar ao palco após mais de meio litro de uísque e quase um maço de Marlboro, mas me enganei. Foram duas horas de um baita show e o cara ainda voltou para o balcão.”

A proposta com foco em um público “adulto e contemporâneo” também abria espaço a talentos gaúchos - incluindo humoristas como André Damasceno

e Jair Kobe - e nomes emergentes da cena musical brasileira. Praticamente todo o elenco da então novata gravadora Trama se apresentou no Abbey Road, incluindo o cantor Pedro Camargo Mariano, filho da porto-alegrense Elis Regina (1945-1982), assim como João Marcello Bôscoli, dono do selo. Detalhe: antes da mudança para o Centro do País, ela vivera dos 6 aos 18 anos em uma rua do bairro IAPI localizada a 10 minutos de caminhada dali.



Derico, da famosa banda de apoio de Jô Soares, mandando ver no Abbey Road